

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas

Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO

Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho

Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO

Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA

Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE

Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 08/03/2022

Natalia Dias do Nascimento

Hospital João XXIII, Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (CIATox-MG)
Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9926008917282764>

Adebal de Andrade Filho

Hospital João XXIII, Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (CIATox-MG)
Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0771658542547616>

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Hospital João XXIII, Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (CIATox-MG)
Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4325017627925801>

Rafael Silva e Castro

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4738681223733612>

RESUMO: Envenenamentos por cobras-corais do gênero *Micrurus* são raros no Brasil e o diagnóstico é baseado na correta identificação do animal e das manifestações clínicas. O tratamento inclui cuidados de suporte e terapia

antiveneno específica. Objetivos: relatar um caso grave de envenenamento por *Micrurus* com ênfase no diagnóstico e tratamento. Relato do caso: Paciente C.V.P, feminino, de 7 anos, dá entrada no pronto-socorro picada por cobra uma hora antes da chegada ao hospital. Havia dois pontos de inoculação no tornozelo esquerdo e dor local. Os sintomas iniciais foram ptose palpebral, rebaixamento do nível de consciência, sialorréia e piora do padrão respiratório, que evoluiu com insuficiência respiratória, necessitando de intubação orotraqueal. A cobra foi identificada como uma coral verdadeira (*Micrurus lemniscatus*). A paciente recebeu 10 ampolas de soro específico e foi transferida para hospital de grande porte. Após 3 dias, a paciente melhorou, foi realizada extubação e recebeu alta sem sequelas. Discussão: O envenenamento por *Micrurus* representa aproximadamente 0,5% dos acidentes ofídicos no Brasil. Essa baixa incidência se deve ao habitat fossorial, comportamento não agressivo e dentição proteróglifa do animal. O veneno possui uma neurotoxina que causa dor local e fraqueza muscular, levando a paralisia e insuficiência dos músculos respiratórios. As neurotoxinas podem ter ação pré-sináptica e pós-sináptica, comprometendo a liberação ou ligação da acetilcolina na fenda sináptica. O uso de anticolinesterásicos pode ser benéfico em casos graves de acidentes ofídicos com predomínio da ação pós-sináptica, melhorando temporariamente a paralisia. O tratamento com soro antielapídico é realizado ao menor sinal de manifestação clínica e o prognóstico é bom, se realizado rapidamente. Conclusão: O tratamento adequado e o suporte ventilatório são essenciais

para um bom prognóstico no envenenamento elapídico grave. No caso relatado, devido ao diagnóstico precoce e tratamento eficaz, a paciente recebeu alta sem sequelas, apesar das manifestações clínicas iniciais graves.

PALAVRAS-CHAVE: Ofidismo; *Micrurus*; Insuficiência Respiratória; Antiveneno.

RESPIRATORY FAILURE DUE TO *MICRURUS* SNAKEBITE: A CASE REPORT

ABSTRACT: Envenomation by *Micrurus* coral snakes are rare in Brazil and diagnosis is based on correct identification of the animal and clinical manifestations. Treatment includes supportive care and specific antivenom therapy. Objectives: to report a severe case of *Micrurus* envenomation with emphasis on diagnosis and treatment. Case report: Patient C.V.P, a 7 years old girl, is admitted to the local emergency room, having been bitten by a snake one hour before arrival at the hospital. She had two inoculation points in the left ankle and local pain. Initial symptoms were eyelid ptosis, decreased level of consciousness, drooling, and worsening of the breathing pattern, which evolved with respiratory failure, requiring orotracheal intubation. The snake was identified as a true coral (*Micrurus lemniscatus*). The patient received 10 ampoules of specific antivenom and was transferred to a large hospital. After 3 days, the patient improved, extubation took place and the patient was discharged without sequelae. Discussion: *Micrurus* envenomation represents approximately 0.5% of snakebites in Brazil. This low incidence is due to the fossorial habitat, non-aggressive behavior and proteroglyphic dentition of the animal. The venom has a neurotoxin that causes local pain and muscle weakness, leading to respiratory muscle paralysis and failure. Neurotoxins can have presynaptic and postsynaptic action, compromising the release or binding of acetylcholine in the synaptic cleft. The use of anticholinesterases can be beneficial in severe cases of snake bites with a predominance of postsynaptic action, temporarily improving paralysis. Treatment with antielapídico antivenom is performed at the slightest sign of clinical manifestations and prognosis is good, if it is carried out quickly. Conclusion: Adequate treatment and ventilatory support are essential for a good prognosis in severe elapídico envenomation. In the case reported, due to the early diagnosis and effective treatment, the patient was discharged without sequelae, despite initial severe clinical manifestations.

KEYWORDS: Snakebite; *Micrurus*; Respiratory Failure; Antivenom.

1 | INTRODUÇÃO

Estima-se que, no mundo, a cada ano, entre 1,8 e 2,7 milhões de pessoas sejam envenenadas por serpentes. Entre 81.000 a 138.000 delas evoluem para o óbito como resultado de tais envenenamentos, e uma grande porcentagem desenvolve incapacidades permanentes, segundo Gutiérrez *et al.* (2017). No Brasil, os acidentes ofídicos são a terceira causa de envenenamento por animais, sendo superados apenas por acidentes com escorpiões e aranhas, segundo os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

No Brasil, os acidentes ofídicos mais frequentes em ordem decrescente são os botrópicos, crotálicos, laquéticos e elapídicos. No país, a família *Elapidae* conta com o

gênero *Micrurus* com mais de 30 espécies. Apesar disso, os acidentes elapídicos, ou seja, causados por serpentes do gênero *Micrurus* representam apenas cerca de 0,5% dos acidentes ofídicos em território nacional. No Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (CIATox-MG) são atendidos cerca de 12 casos de picada por coral por ano. A menor frequência destes acidentes se deve ao comportamento menos agressivo do animal e também devido a sua dentição (menos eficaz que das solenóglifas) e capacidade menor de abertura da boca. São animais de pequeno e médio porte com tamanho em torno de 1,0 m, conhecidos popularmente por coral, coral verdadeira ou boicorá. Apresentam anéis vermelhos, pretos e brancos em qualquer tipo de combinação. Na Região Amazônica e áreas limítrofes, são encontradas corais de cor marrom-escura (quase negra), com manchas avermelhadas na região ventral. Em todo o país, existem serpentes não peçonhentas com o mesmo padrão de coloração das corais verdadeiras, porém desprovidas de dentes inoculadores. Diferem ainda na configuração dos anéis que, em alguns casos, não envolvem toda a circunferência do corpo. São denominadas falsas-corais (Manual MS, 2001).

Em artigo publicado em Bucharetti *et al.* (2016b), foram analisados os relatos da literatura de picadas de cobra coral no Brasil de 1867 a 2014. Foram analisados 150 casos e concluiu-se que a maioria dos pacientes era do sul, 61% e sudeste, 20%, do sexo masculino (70,7%), com mediana de idade de 27 anos. Dos 143 casos em que o local da picada foi registrado, a maioria envolveu o mãos (46,2%) e pés (26,6%). As principais características clínicas foram dormência/parestesia local (52,7%), dor (48%), ptose palpebral (33,3%), tontura (26,7%), visão turva (20,7%), insuficiência respiratória foi relatada em apenas 4,3% dos acidentes. Marcas de presas foram descritas em 47,3% dos casos e 14% das mordidas foram classificadas como assintomáticas. Os procedimentos terapêuticos incluíram soro antiofídico (77,3%), anticolinesterásicos (6%) e ventilação mecânica (3,3%).

Em outro artigo, de Pedro Ferreira Bisneto *et al.* (2020), utilizando dados do banco de dados do Ministério da Saúde de 2010 a 2015 e apresenta uma revisão dos casos notificados no bioma amazônico tanto do Brasil como em países vizinhos. Trinta e quatro casos relatados no banco de dados foram utilizados no estudo, representando 0,05% dos os acidentes ofídicos na Amazônia brasileira nesse período. A taxa de incidência foi de 0,123 casos/100.000 habitantes/ano. O grupo mais afetado foi o de homens em idade ativa, sugerindo risco ocupacional. A maioria das mordidas foi em membros inferiores. Dor, edema e parestesia foram os sintomas mais comuns.

As propriedades descritas do veneno de *Micrurus* são neurotoxicidade, miotoxicidade, nefrotoxicidade, além de ser hemorrágico e edematogênico; no entanto, em seres humanos, o bloqueio neuromuscular é a principal manifestação, sendo que as outras alterações raramente são identificadas (CECCHINI, 2005; FLORIANO, 2019; MANOCK, 2008).

As neurotoxinas responsáveis por esse bloqueio são fosfolipases A2 pré-

sinápticamente ativas (PLA2; 12–14 kDa) que bloqueiam a liberação de acetilcolina, ou toxinas pós-sinápticamente ativas (3-FTx; 6-8 kDa, com sem atividade enzimática) que bloqueiam os receptores colinérgicos nicotínicos competindo com a acetilcolina. Estudos farmacológicos de Vital Brazil e colaboradores indicaram que *M. lemniscatus* têm uma ação predominantemente pós-sináptica.

O diagnóstico se baseia na identificação correta do animal e nas manifestações clínicas. O tratamento inclui medidas suportivas e soroterapia específica. O reconhecimento precoce e o tempo entre a identificação do acidente e o tratamento são fundamentais para boa evolução clínica.

No presente capítulo descreve-se um relato de caso de acidente com *M. lemniscatus* que evoluiu para insuficiência respiratória e necessidade de ventilação mecânica em uma criança de 7 anos.

2 | MÉTODOS

O presente trabalho consiste na descrição de relato de caso de acidente por serpente do gênero *Micrurus*, admitido no CIATox-MG - Hospital João XXIII, Belo Horizonte, Minas Gerais. Os dados foram colhidos através de revisão de prontuário e análise de exames laboratoriais e de imagem da paciente, mediante autorização de representante legal por meio de assinatura de TCLE. Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 49669421.6.0000.5119. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3 | RELATO DE CASO

Criança de 7 anos, procedente de zona rural no interior de Minas Gerais, é levada ao Pronto Socorro local por familiares por volta das 19h após relato de ter sido picada por serpente no interior de sua casa enquanto brincava com outras crianças. Admitida em sala de emergência cerca de uma hora após o referido acidente apresentando à admissão quadro de taquicardia importante em torno de 190 bpm, com características de ritmo sinusal por meio de eletrocardiograma, dor intensa no local da picada em membro inferior esquerdo e rebaixamento do nível de consciência. Além disso, apresentava ptose palpebral evidente bilateralmente. Após minutos da sua chegada, evoluiu com sialorréia e piora do padrão respiratório com bradipneia, retração de fúrcula esternal, tiragem intercostal e dessaturação.

O Pronto Socorro local fez contato telefônico com o CIATox-MG, para discussão do caso. Foram enviadas fotos da serpente citada acima, que foi identificada como pertencente ao gênero *Micrurus* (coral verdadeira). Orientada proteção de via aérea com intubação orotraqueal, pelo risco iminente de paralisia diafragmática e insuficiência respiratória aguda, seguido da administração de dez ampolas de soro antielapídico (soroterapia específica contra o gênero *Micrurus*). Após cerca de três horas da chegada ao hospital

local, a paciente recebeu soro específico, apresentando reação alérgica leve, controlada com anti-histamínicos.

Autorizada transferência para o centro de referência em Belo Horizonte, em leito de terapia intensiva pediátrica. Admitida estável do ponto de vista hemodinâmico, em ventilação mecânica. A serpente trazida por familiares apresentava cerca de 53 centímetros e foi identificada como pertencente à espécie *Micrurus lemniscatus*. A paciente evoluiu nos dias seguintes com melhora clínica, despertar efetivo, sendo retirados os sedativos. Sem necessidade de aminas vasoativas, exames laboratoriais sem alterações significativas, exceto por uma pequena elevação de creatinofosfoquinase (CPK) no valor de 475 (Referência até 135 U/L) sendo possível extubação no terceiro dia após o acidente. Transferida a enfermaria de pediatria e posteriormente recebeu alta hospitalar sem sequelas.



Figura 1. Serpente *Micrurus lemniscatus* responsável pelo acidente descrito no caso acima.



Figura 2: Ptose palpebral e sialorréia na paciente vítima de acidente elapídico.

4 | DISCUSSÃO

Os acidentes elapídicos têm baixa incidência; representam cerca de 0,5% dos acidentes ofídicos no Brasil. Isso se dá em função do habitat fossorial, comportamento não agressivo e dentição proteróglifa do animal. Sua identificação pode ser difícil e necessita de profissional treinado. Por outro lado, a coloração atrativa dessas serpentes e o fato de serem comumente confundidas com colubrídeos não venenosos de cor semelhante, as torna objeto de manipulações imprudentes, que podem explicar parcialmente a alta frequência de mordidas nos dedos/mãos. De fato, há outros relatos na literatura de envenenamento em crianças que brincavam com a serpente.

O veneno tem ação neurotóxica, responsável pelas principais manifestações clínicas que incluem dor local, fraqueza muscular, ptose palpebral e paralisia de musculatura respiratória, que pode levar a insuficiência respiratória. As neurotoxinas podem ter ação pré-sináptica e pós-sináptica, comprometendo a liberação ou a ligação de acetilcolina na fenda sináptica.

Apesar do grande número de *Micrurus* no Brasil, apenas alguns foram conclusivamente implicados no envenenamento humano. E de acordo com estudos recentes, *M. lemniscatus* seria a terceira espécie mais frequentemente envolvida (Bucarechi et al. 2016b). Atualmente, *Micrurus lemniscatus* é uma espécie composta por três subespécies (*M. l. carvalhoi*, *M. l. helleri* e *M. l. lemniscatus*).

Os pacientes podem apresentar sintomas leves, moderados ou graves. Inicialmente, o paciente pode apresentar um quadro de parestesia e edema leves e pode haver vômitos. Pode surgir um quadro de fraqueza muscular progressiva, ocorrendo ptose palpebral, oftalmoplegia e a presença de fácies miastênica ou “neurotóxica”. Associadas a estas manifestações, podem haver dificuldades para manutenção da posição ereta, mialgia localizada ou generalizada e dificuldade para deglutir em virtude da paralisia do véu palatino. A paralisia flácida da musculatura respiratória compromete a ventilação, podendo haver evolução para insuficiência respiratória aguda e apnéia (BUCARETCHI, 2006; BUCARETCHI, 2016a).

O tratamento com soro antiveneno específico é muito eficaz e deve ser realizado o mais precocemente possível, ao menor sinal de manifestações clínicas, devido ao potencial de gravidade associado. Sempre com 10 ampolas de Soro Antielapídico, endovenoso. O prognóstico é bom, desde que o tratamento seja realizado de forma rápida.

Em pacientes que cursam com sinais de insuficiência respiratória, a proteção de via aérea é prioritária, visto que o suporte ventilatório é fundamental para a manutenção da vida do paciente. As medidas suportivas são de extrema importância, mesmo após administração do soro específico, assim como o acompanhamento e tratamento das complicações.

Estudos científicos mostram que o uso de anticolinesterásicos em quadros graves

pode ser benéfico em acidentes com serpentes com predomínio de ação pós-sináptica, melhorando transitoriamente o quadro de paralisia. Tais medicamentos podem ser úteis, como demonstrado por Watt *et al.* (1986), em um estudo controlado em pacientes envenenados pela cobra filipina (*Naja naja philippinensis*), uma espécie elapídica do sudeste asiático. Como o veneno da coral também é rico em neurotoxinas pós-sinápticas, conclui-se que drogas anticolinesterásicas seriam benéficas em tratar inoculações por essas serpentes. No Brasil, esta eficácia foi inicialmente demonstrada para cobras corais por Vital Brasil e colaboradores em cães e macacos (*Cebus sp.*) envenenados com veneno de *M. frontalis*. Anticolinesterásicos seriam úteis em acidentes graves se o antídoto for indisponível ou se houver um atraso na obtenção para o tratamento; sugere-se que essas drogas também poderiam ser úteis em pacientes que, apesar de receberem quantidade adequada do soro antiofídico, mostram atraso ou nenhuma recuperação de paralisia. Estudos *in vitro* (BRAZIL, 1987; GOULARTE, 1995; CAMARGO, 2011; CARBAJAL-SAUCEDO, 2013) mostraram que, a reversão do bloqueio neuromuscular produzido por várias espécies de *Micrurus* de ação sobre receptores nicotínicos pós-sinápticos, pela neostigmina foi frequentemente mínima/discreta (geralmente menor que 30%) e transitório, sem proteção significativa de longo prazo contra o bloqueio neuromuscular progressivo. Talvez a explicação advenha do fato de que a maioria dos venenos de coral é uma mistura de neurotoxinas pré-sinápticas (tipo PLA2) e pós-sinápticas (3-FTx), com bloqueio por neurotoxinas do tipo PLA2 sendo insensível a reversão por anticolinesterases. Juntos, esses achados indicam que o bloqueio nicotínico pós-sináptico por toxinas do veneno não implica reversão por anticolinesterases. Essas observações também sugerem a necessidade de cautela na extrapolação do efeitos potencialmente benéficos das drogas anticolinesterásicas observado *in vitro* e na ponderação do risco-benefício da administração de tais drogas visto que possuem efeitos colaterais que devem ser lembrados antes de optar pela sua utilização.

5 | CONCLUSÃO

No caso relatado, a serpente foi identificada com ajuda do CIATox-MG e a criança recebeu suporte adequado. O soro foi realizado três horas após o acidente, quando a criança já apresentava sinais de falência respiratória. Foi necessária proteção de via aérea, porém evoluiu para extubação e alta sem sequelas.

Os acidentes elapídicos são considerados raros, porém graves, podendo levar a insuficiência respiratória e óbito em um curto período de tempo, sendo essenciais o reconhecimento, atendimento e tratamento precoces.

REFERÊNCIAS

BISNETO, Pedro Ferreira; ALCÂNTARA, João Arthur; SILVA, Iran Mendonça da; SACHETT, Jacqueline de Almeida Gonçalves; BERNARDE, Paulo Sergio; MONTEIRO, Wuelton Marcelo; KAEFER, Igor Luis. **Coral snake bites in Brazilian Amazonia: perpetrating species, epidemiology and clinical aspects**. *Toxicon*, [S.L.], v. 175, n. 1, p. 7-18, fev. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.toxicon.2019.11.011>

BRAZIL, Oswald Vital. **Coral snake venoms: mode of action and pathophysiology of experimental envenomation**. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 119-126, jun. 1987. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0036-46651987000300001>.

BUCARETCHI, Fábio; CAPITANI, Eduardo Mello de; HYSLOP, Stephen. 2016a. **Aspectos clínicos do envenenamento causado por cobras-corais no Brasil**. In: MARCO ANTONIO FREITAS. *As cobras-corais do Brasil : biologia, taxonomia, venenos e envenenamentos*. Goiânia: Editora Da Puc Goiás, p.346–379, 2016.

BUCARETCHI, Fábio; CAPITANI, Eduardo Mello de; VIEIRA, Ronan José; RODRIGUES, Cinthia K.; ZANNIN, Marlene; SILVA, Nelson J. da; CASAIS-E-SILVA, Luciana L.; HYSLOP, Stephen. **Coral snake bites (*Micrurus spp.*) in Brazil: a review of literature reports**. *Clinical Toxicology*, [S.L.], v. 54, n. 3, p. 222-234, 25 jan. 2016b. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.3109/15563650.2015.1135337>.

BUCARETCHI, Fábio; HYSLOP, Stephen; VIEIRA, Ronan José; TOLEDO, Adriana Safioli; MADUREIRA, Paulo Roberto; CAPITANI, Eduardo Mello de. **Bites by coral snakes (*Micrurus spp.*) in Campinas, State of São Paulo, Southeastern Brazil**. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, [S.L.], v. 48, n. 3, p. 141-145, jun. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0036-46652006000300005>.

CAMARGO, TM.; ROODT, AR.; CRUZ-HÖFLING, MA.; RODRIGUES-SIMIONI, L.. **The neuromuscular activity of *Micrurus pyrrhocryptus* venom and its neutralization by commercial and specific coral snake antivenoms**. *J Venom Res.* [S.L.], v. 2, n3, p. 24-31, jun. 2011. Epub 2011 Jun 24.

CARBAJAL-SAUCEDO, Alejandro; LÓPEZ-VERA, Estuardo; BÉNARD-VALLE, Melisa; SMITH, Eric N.; ZAMUDIO, Fernando; ROODT, Adolfo R. de; OLVERA-RODRÍGUEZ, Alejandro. **Isolation, characterization, cloning and expression of an alpha-neurotoxin from the venom of the Mexican coral snake *Micrurus laticollaris* (Squamata: elapidae)**. *Toxicon*, [S.L.], v. 66, p. 64-74, maio 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.toxicon.2013.02.006>.

CECCHINI, Alessandra L.; MARCUSSI, Silvana; SILVEIRA, Lucas B.; BORJA-OLIVEIRA, Caroline R.; RODRIGUES-SIMIONI, Léa; AMARA, Susan; STÁBELI, Rodrigo G.; GIGLIO, José R.; ARANTES, Eliane C.; SOARES, Andreimar M.. **Biological and enzymatic activities of *Micrurus sp.* (Coral) snake venoms**. *Comparative Biochemistry And Physiology Part A: Molecular & Integrative Physiology*, [S.L.], v. 140, n. 1, p. 125-134, jan. 2005. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cbpb.2004.11.012>.

Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN) – DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>

FLORIANO, Rafael S.; SCHEZARO-RAMOS, Raphael; SILVA, Nelson J.; BUCARETCHI, Fábio; ROWAN, Edward G.; HYSLOP, Stephen. **Neurotoxicity of *Micrurus lemniscatus lemniscatus* (South American coralsnake) venom in vertebrate neuromuscular preparations in vitro and neutralization by antivenom**. *Archives Of Toxicology*, [S.L.], v. 93, n. 7, p. 2065-2086, 23 maio 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s00204-019-02476-9>

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE BRASIL. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. Brasília: Ministério Da Saúde, Fundação Nacional De Saúde, 2001

GOULARTE, F.C.; CRUZ-HÖFLING, M.A.; COGO, J.C.; GUTIÉRREZ, J.M.; RODRIGUES-SIMIONI, L.. **The ability of specific antivenom and low temperature to inhibit the myotoxicity and neuromuscular block induced by *Micrurus nigrocinctus* venom**. *Toxicon*, [S.L.], v. 33, n. 5, p. 679-689, maio 1995. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/0041-0101\(94\)00178-b](http://dx.doi.org/10.1016/0041-0101(94)00178-b).

MANOCK, Stephen R.; SUAREZ, German; GRAHAM, David; AVILA-AGUERO, María L.; WARRELL, David A.. **Neurotoxic envenoming by South American coral snake (*Micrurus lemniscatus helleri*): case report from eastern ecuador and review**. *Transactions Of The Royal Society Of Tropical Medicine And Hygiene*, [S.L.], v. 102, n. 11, p. 1127-1132, nov. 2008. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1016/j.trstmh.2008.03.026>.

PARDAL, Pedro Pereira de Oliveira; PARDAL, Joseana Silva de Oliveira; GADELHA, Maria Apolônia da Costa; RODRIGUES, Lílíam da Silva; FEITOSA, Darlan Tavares; PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa; FAN, Hui Wen. **Envenomation by *Micrurus* coral snakes in the Brazilian Amazon region: report of two cases**. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, [S.L.], v. 52, n. 6, p. 333-337, dez. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0036-46652010000600009>.

WATT, George; THEAKSTON, R.D.G.; HAYES, Curtis G.; YAMBAO, Manuel L.; SANGALANG, Ruperto; RANOA, Catherine P.; ALQUIZALAS, Efléda; WARRELL, David A.. **Positive Response to Edrophonium in Patients with Neurotoxic Envenoming by Cobras (*Naja naja philippinensis*)**. *New England Journal Of Medicine*, [S.L.], v. 315, n. 23, p. 1444-1448, 4 dez. 1986. Massachusetts Medical Society. <http://dx.doi.org/10.1056/nejm198612043152303>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmação de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 